

Por que Minha Empresa é Associada Usuport?

Apresentamos aqui o resumo de atuação da Usuport, com os seus principais trabalhos, que demonstra a vantagem de se tornar uma associada. Construindo permanentemente soluções coletivas e adequadas, a Usuport é a extensão de cada empresa, focada na melhoria da competitividade logística de seus insumos e produtos. As conquistas práticas também podem ser aferidas em valores. Confira abaixo:

CONQUISTAS DA USUपोर्ट IMPACTO

Redução de custo de Importação (THC2)	Eliminação da Tarifa no Porto de Salvador, por medida judicial coletiva	R\$ 205,00/ contêiner R\$ 15,4 milhões, até 2011
Redução de Custo de Exportação/Importação (ISPS Code)	Redução da tarifa de R\$ 28,00 para R\$ 17,89, por medida administrativa no Conselho de Autoridade Portuária	R\$ 10,11 por contêiner R\$ 3,2 milhões, até 2011
Via Portuária em construção	Nova acessibilidade terrestre, adequada a veículos de carga, ao Porto de Salvador, apresentado ao Ministro dos Transportes, em 2006, e incluída no PAC; posteriormente, transformada no grande Projeto da Via Expressa Baía de Todos os Santos	Rapidez e segurança para o transporte de cargas Redução de custos em acidentes

AÇÕES EM DESENVOLVIMENTO

Redução de tarifa de THC no Porto de Salvador;
Redução de tarifa de fornecimento de energia para contêiner <i>reefer</i> no Porto de Salvador;
Redução de tarifa de emissão de B/L em cargas containerizadas;
Alteração das tarifas dos serviços de armazenagem nos portos, de <i>ad valorem</i> para convencional, por medida de quantidade;
Redução de tempos operacionais de cargas nos portos;
Atração de serviços de linhas de navegação semanais para Ásia, África, América do Sul e Oriente Médio;
Funcionamento mínimo e adequado dos equipamentos do TGS do Porto de Aratu;
Licitações de terminais e portos;
Fornecimento de elementos para planejamento dos portos;

Elaboração da Agenda Mínima de Infraestrutura da Bahia 2011-2014;
Tarifa de uso dos equipamentos do TGS no porto de Aratu – Processo Administrativo.
Alteração dos Decretos de Carga e Descarga e de Circulação de Veículos de Carga da
Prefeitura Municipal do Salvador

COMO SURTIU:

Constituída em 2 de setembro de 2004, a Usuport é fruto de um movimento de empresas usuárias dos portos que, em 1998, teve atuação decisiva para a implementação da Lei dos Portos (8.630/93) na Bahia. Sua concepção é similar às *shipper's associations* existentes no continente europeu e na América do Norte, há cerca de um século, que zelam pela competitividade logística das empresas donas de carga, usuárias dos portos.

MISSÃO:

Liderar e representar os associados donos de cargas e seus prestadores de serviços, promovendo a competitividade sustentável da logística de insumos e produtos, nos portos da Bahia e suas vias de acesso.

VISÃO:

Ser reconhecida como a entidade mais representativa dos donos de cargas e usuários dos portos da Bahia.

VALORES:

Ética, transparência, cooperação, independência, determinação.

NATUREZA DA ATUAÇÃO:

Analisar, articular, contribuir, estudar, fiscalizar, formar opinião, informar, integrar, mobilizar, monitorar, promover, reivindicar, representar, servir.

Conquistas da Usuport – alguns exemplos:**▪ Redução de custos de importação**

Com a eliminação – por medida judicial coletiva, em 2006 – da tarifa conhecida como THC2, os usuários deixaram de pagar R\$205,00 por contêiner importado, uma economia de aproximadamente R\$15,4 milhões até 2011. A tarifa passou a ser cobrada, desde 2000, de forma impositiva, por contêineres importados quando o usuário escolhia outro recinto alfandegado, para desembarçar suas cargas, que não fosse o terminal de contêineres do Porto de Salvador.

▪ Redução de custos de exportação e importação:

Diminuição da tarifa de segurança (*ISPS Code*) de R\$28,00 para R\$ 17,89, por medida administrativa, junto ao Conselho de Autoridade Portuária de Salvador e Aratu. Os usuários deixaram de pagar R\$10,11 por contêiner importado e exportado, o que representou uma economia estimada em R\$3,2 milhões, entre 2007 e 2011.

▪ Acessibilidade terrestre ao Porto de Salvador:

Em 2006, a Usuport levou ao Ministério dos Transportes, o pleito de execução do Projeto da Via Portuária, uma proposta de acessibilidade terrestre, expressa e adequada aos veículos de carga, fruto das discussões no 2º Seminário de Modernização dos Portos, realizado nesse mesmo ano. A proposta foi aceita pelo Ministério e incluída no PAC para a Bahia, resultando na Via Expressa Baía de Todos os Santos, com um investimento de R\$ 380 milhões. Como benefícios desse projeto, o usuário contará com uma acessibilidade rápida e segura ao Porto de Salvador. A Usuport também contribuiu para que o traçado geométrico das faixas de tráfego fosse adequado para os mais modernos veículos de carga, o que deverá resultar em diminuição de acidentes para transportadores e donos de cargas.

Outros trabalhos:**▪ Ampliação do Porto de Salvador:**

Esta é uma ação de referência e se tornou um grande desafio para a Usuport. Desde 2005, tem trabalhado em favor da Ampliação do Porto de Salvador, de forma integrada com a Cidade. Tem contemplado, sobretudo, o setor de logística de cargas, de forma a atender as necessidades – a médio e longo prazo, dos seus usuários, tanto dos donos de carga geral, containerizada, como de passageiros. Nesse mesmo ano, a Usuport solicitou formalmente à Codeba que fosse realizada a licitação do segundo terminal de contêineres. A Usuport tem desenvolvido estudos, analisado dados e estatísticas, comparado à economia baiana com a dos demais estados, principalmente em relação à movimentação de cargas baianas por portos locais e de outros estados. Tem alertado às autoridades governamentais que a migração das cargas, crescente ano a ano, vem demonstrando a diminuição da competitividade da economia baiana. Sempre de forma proativa, em dezembro de 2008, a Usuport aprovou seu posicionamento oficial, segundo o qual para atender ao volume de cargas dos usuários e à cadeia logística regional, seria necessário que o porto já dispusesse, no mínimo, de quatro berços de atracação, com 350 m de comprimento cada, devidamente equipados, dedicados a navios porta-contêiner do comércio exterior e da cabotagem. Em outubro de 2009, foi elaborado pela Usuport um Estudo Técnico decorrente de nova proposta divulgada pela Codeba, para ampliação do Porto de Salvador. O Estudo engloba as contribuições das empresas usuárias para ampliação da capacidade de movimentação de cargas nesse porto e solução de conflitos relacionados aos preços cobrados e qualidade dos serviços prestados. Também em novembro, foi deflagrada no *website* a Campanha da Usuport pelo Desenvolvimento da Bahia – Ampliação do Porto de Salvador, onde estão reunidos estudos, entrevistas, artigos, notas e informações em relação ao tema.

▪ Ampliação do Porto de Aratu:

Há mais de dez anos que o Porto de Aratu se apresenta com sua capacidade saturada. Entre 2000 e 2011, a média anual foi de 1.414 dias em filas de espera dos navios, cujos custos de *demurrage* dariam para construir um novo porto. Enquanto a capacidade de movimentar graneis sólidos pode ser aumentada com a substituição de equipamentos, a de graneis líquidos e produtos gasosos exigem novos berços. A Usuport tem proposto, desde 2005, que se façam licitações para

arrendamentos de áreas do porto e tem acompanhado a possibilidade de arrendamento integral do mesmo.

- **Porto de Ilhéus**

Desde o fim das grandes movimentações de cacau e de combustíveis, o Porto de Ilhéus vem sendo subutilizado. A soja chegou a ser movimentada de forma precária e temporariamente, mas o porto necessita de ações de marketing mais fortes e de atitudes para atrair novas cargas que mantenham regularidade de movimentação. Nesse cenário, a celulose produzida em Eunápolis tem potencial de preencher parte dessa lacuna, desde que o porto seja preparado para tal fim. Minérios do sul do Estado apontam como um mercado promissor. Outra possibilidade que deve se buscar é a cabotagem de contêineres. Nesse sentido, a Usuport tem procurado articular solução para revitalizar o Porto de Ilhéus e sua região.

- **Agenda de Infraestrutura para a Bahia 2011-2014**

Documento elaborado e entregue aos governos municipal, estadual e federal, em março de 2011, com o intuito de colaborar com o planejamento das ações necessárias a garantir uma melhor logística regional. A iniciativa propôs a resolução de questões como a infraestrutura deficiente, carência de terminais e acessos, inexistência de intermodalidade, elevado índice de acidentes, alto custo da importação e exportação no Estado e crescente fuga de cargas dos portos baianos. Essas demandas têm se refletido nas ações adotadas pelos governos, tais como a manutenção e sinalização de vias e a melhoria do acesso aos portos.

- **Concessão das BR-116/324**

Em 2006 e 2007, foram encaminhadas contribuições de natureza técnica à Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, como a inclusão de obras e melhorias físicas e operacionais do projeto de concessão, visando à ampliação de capacidade de tráfego e, conseqüentemente, do escoamento de cargas pelas rodovias e, sobretudo, à diminuição do número de acidentes e à garantia de segurança no transporte das cargas.

- **Concessão do Sistema BA-093:**

Em 2009, foram enviadas contribuições no sentido de compatibilizar a localização de praças de pedágio, inclusão do acesso ao Porto de Aratu na concessão, além da construção de trevo e viadutos, e indicações para diretrizes técnicas mais modernas, visando também à segurança no transporte de cargas.

- **Terminal de Granéis Sólidos do Porto de Aratu:**

Em julho de 2008, a Usuport foi convidada a coordenar os estudos para que os usuários assumissem diretamente a manutenção dos equipamentos, quando, então, foi assinado com a Codeba um Protocolo de Intenções para implementação, mediante colaboração mútua, de Plano de Modernização e Melhoramento do TGS. O então ministro-chefe da Secretaria Especial de Portos, Pedro Brito, e o governador do Estado, Jaques Wagner assinaram o protocolo como testemunhas. Foram dedicadas mais de duas centenas de horas em estudos, pesquisas, reuniões e planejamento, e elaborada, pela assessoria jurídica da Usuport, proposta de modelagem para transferir, provisoriamente, a

manutenção dos equipamentos às empresas. Com a mudança de gestão da Codeba, a partir de outubro de 2009, houve descontinuidade das ações. A Usuport, no entanto, permanece envidando esforços para licitar o terminal e garantir que os equipamentos funcionem de forma adequada, até que isso ocorra.

▪ **Liberação de acesso aos Portos de Salvador e Aratu durante a greve dos trabalhadores portuários de 2009:**

A greve preocupou, sobretudo, as empresas usuárias do Porto de Aratu, em decorrência da natureza das cargas – químicas e petroquímicas, e dos riscos advindos da espera em filas de carretas carregadas. A Usuport manteve permanente diálogo com a Alfândega e a Codeba, à qual foi solicitada dispensa de armazenagens adicionais, decorrentes da greve. Estas ações, em conjunto com as de outras entidades, resultaram na liberação do acesso aos portos, impedindo que os usuários tivessem custos adicionais e corressem riscos pela espera em filas para adentrarem aos portos de Salvador e Aratu.

- **AFRMM** – A Usuport realizou em 2010 um trabalho de articulação e mobilização junto a entidades de classe, políticos e autoridades governamentais, com vistas a obter apoio para a prorrogação da isenção do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM, às empresas do Nordeste por mais cinco anos, o que foi aprovado, mediante a Medida Provisória 517, publicada em 31 de dezembro, que estendeu o benefício até 31 de dezembro de 2015, conforme a Lei 12.599/2012.
- **Decretos da Prefeitura Municipal de Salvador** - Várias ações também foram deflagradas em 2010 para salvaguardar a circulação de veículos originados e destinados ao Porto de Salvador, que seriam afetados com os decretos de Carga e Descarga e de Circulação de Veículos de Carga, editados pela Prefeitura Municipal do Salvador. A Usuport promoveu reuniões com entidades de classe, vice-prefeito e secretários municipais, além de ter enviado ofício ao prefeito João Henrique, alertando para os prejuízos dessas medidas ao setor portuário e à economia da Bahia. Ao final, a Prefeitura modificou o decreto, liberando o acesso dos veículos de carga ao porto.
- **TGS** - Uma decisão importante também foi tomada pela Usuport em relação à tarifa de uso de equipamentos do Terminal de Graneis Sólidos do Porto de Aratu (TGS), que a Codeba elevou, injustificadamente, os valores cobrados. Foi contratado o escritório de advocacia MMC&Zarif, para processos administrativos, junto à Antaq e outros órgãos pertinentes à fiscalização pública.
- **Posicionamento sobre o Porto Sul** - Usuport também elaborou um posicionamento sobre o Complexo Intermodal Logístico Porto Sul, a ser implantado em Ilhéus (BA), que foi entregue ao então titular da Secretaria Extraordinária da Indústria Naval e Portuária do Estado da Bahia, Roberto Benjamim. Dentre as recomendações contidas no documento consta o prévio planejamento para integração dos portos de Aratu e Salvador ao novo empreendimento; dar prioridade à implantação do terminal privado da

Bahia Mineração; promover o desenvolvimento de recursos humanos; valorização da livre iniciativa e sustentabilidade ambiental, além do planejamento para ocupação territorial.

- **Prêmio Destaque Usuport** – Em 2010 foi criado o Prêmio Destaque Usuport, com a finalidade de estimular o desenvolvimento da qualidade de servir à coletividade por pessoas físicas e jurídicas, mediante a homenagem pública. O primeiro laureado, com o troféu Baía de Todos os Santos, foi o então ministro Paulo Sérgio Passos, escolhido pelos associados, por unanimidade, que foi homenageado durante o VI Encontro Anual de Usuários, em dezembro do ano passado. Em 2011, o prêmio homenageou (*in memoriam*) o engenheiro Vasco Azevedo Neto, idealizador da Ferrovia Oeste-Leste.
- **Seminários** – Foram realizados três seminários de Modernização dos Portos, com objetivos de identificar, discutir, esclarecer e difundir, entre os agentes públicos e privados, questões relevantes à defesa dos interesses dos usuários e à melhoria das atividades portuárias, além de municiar os usuários de informações atualizadas e úteis as suas empresas, na adoção de estratégias mais eficientes.

Ocorreram respectivamente em:

1. 2005 – **Regulação e Concorrência:** Foram abordados aspectos concorrenciais nas operações portuárias, modelos de gestão portuária, competências regulatórias, fiscalizadoras e normativas, entre outros;
2. 2006 – **Acessibilidade Rodoviária e Ferroviária na Bahia:** Foi apresentado o diagnóstico, discutida a situação de rodovias e ferrovias. Resultou em propostas das necessidades do setor produtivo baiano, principalmente, a Via Portuária, que foi adotada pelo governo federal;
3. 2008 – **Transporte Marítimo e Perspectivas e Inserção Mundial:** Analisou as variáveis que interagem no desenvolvimento do transporte marítimo e da navegação de cabotagem, com a finalidade de aumentar a eficiência deste modal de transporte que, integrado com os demais, otimiza o funcionamento da cadeia logística.

- **Revistas:**

Foram publicadas três edições da Revista Porto Moderno, em 2005, 2006 e 2008, com o intuito de registrar e divulgar os assuntos debatidos, temas de maior interesse e análises apresentadas nos três seminários de modernização dos portos.

- **Encontro Anual de Usuários:**

Realizado em todos os anos, desde 2005, o Encontro Anual de Usuários conta com a presença de representantes das empresas usuárias e de toda a comunidade portuária, e tem como objetivo refletir os acontecimentos do segmento portuário no último ano e avaliar as perspectivas para o ano seguinte. Os participantes discutem os problemas e soluções dos exportadores e

importadores na logística de suas cargas, se atualizam sobre o que está acontecendo no segmento portuário e oferecem subsídios para nortear a atuação a Usuport. Já se tornou um evento tradicional no fim de ano para a comunidade empresarial.

Ações de Comunicação:

- **Website:**

Desde 2005, a Usuport conta com um Website onde são divulgados notícias e artigos que facilitam o acesso às informações de interesse do setor portuário e econômico da Bahia. Constitui-se, ainda, como ferramenta de consulta para associados, estudantes, pesquisadores e comunidade portuária em geral, além de contribuir para o melhor entendimento, por parte do público, das questões referentes ao segmento. Em 2009, por ocasião das comemorações do quinto ano de fundação da Usuport, foi lançada a nova versão do Website, totalmente repaginado, com layout mais dinâmico e conteúdo atualizado.

- **Usuport Informa:**

Boletim bimensal encaminhado por correio eletrônico a toda comunidade portuária, com notícias atualizadas sobre o setor portuário e a economia baiana, para mais de mil endereços, desde 2004;

- **Usuport em Ação:**

A partir de 2010, foi criado o Usuport em Ação, boletim enviado exclusivamente para os associados, editado mensalmente pela Assessoria de Comunicação, que divulga todas as atividades desenvolvidas pela Associação no período;

- **Relatórios de Desempenho do Movimento de Cargas do Comércio Exterior dos Portos Baianos:**

Encaminhado mensalmente aos associados, informando a quantidade, em toneladas, de cargas containerizadas e não containerizadas, importadas e exportadas, e a movimentação de cargas baianas nos portos da Bahia e de outros Estados.

- **Canal direto com a mídia:**

Com o objetivo de estreitar o relacionamento com a imprensa, a Usuport mantém um canal de comunicação, permanentemente aberto, com todos os veículos locais e nacionais, incluindo sites e *blogs* que divulgam notas, matérias e artigos de interesse a entidade, encaminhados pela Assessoria de Comunicação.